



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Tradução

INTERPELAÇÃO ESCRITA

No seguimento do processo de integração regional, têm vindo a ser implementadas medidas que visam facilitar a entrada e saída pelas fronteiras da cidade. Com o apoio do Governo Central, as autoridades de Macau anunciaram que, com início a 18 de Dezembro de 2014, o posto fronteiriço da Ponte Flor de Lótus estaria aberto durante 24 horas, enquanto o horário de funcionamento da fronteira das Portas do Cerco seria alargado por mais duas horas, e que o posto fronteiriço do Parque Industrial Transfronteiriço Zhuhai-Macau estaria aberto desde a meia-noite até às sete horas da manhã. Trata-se de medidas que beneficiam a população, a qual há muito esperava pela sua implementação, mas que necessitam de um conjunto de medidas e serviços complementares que assegurem a sua concretização por forma a surtirem os efeitos desejados.

Como resultado do desenvolvimento social, a população de Macau ultrapassou os 600 mil habitantes, o número de visitantes tem vindo a crescer anualmente, atingindo mais de 23 milhões de entradas de turistas nos primeiros três trimestres de 2014¹. Sendo o posto fronteiriço das Portas do

¹ Página electrónica da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Cerco a mais importante porta de entrada e saída, a pressão sobre esta fronteira tem vindo a aumentar substancialmente, registando-se mais de 300 mil utentes diários. Segundo os dados da Direcção dos Serviços das Forças de Segurança, no período entre Janeiro a Novembro de 2014, um total de 67 milhões de pessoas atravessou as diferentes fronteiras e, para reduzir a pressão desse fluxo de pessoas, é necessário que haja estruturas adequadas de *hardware* e de *software*. Nesse contexto, considerando a procura crescente nos postos fronteiriços, é necessário haver um reforço muito maior do pessoal de apoio.

Segundo os dados disponíveis², no 1.º Curso de Formação de Instruendos organizado pelas Forças de Segurança de Macau, em 2003, um total de 143 formandos terminou a formação, número que passou para apenas 155 na vigésima edição deste curso em 2014. Assim, pode-se ver que, em cada edição do referido curso organizado pelas autoridades competentes, o número de formandos não chega a duas centenas. Considerando que durante esses dez anos se verificou em Macau um aumento da rede rodoviária urbana e da taxa de criminalidade, as forças de segurança apenas têm visto aumentar as suas responsabilidades e os serviços prestados. Além disso, com as promoções e aposentações dos efectivos policiais, assim como com a sua ausência nos seus dias de descanso, férias e faltas por doença, os efectivos

² Página electrónica da Escola Superior das Forças de Segurança de Macau.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

da primeira linha têm-se deparado com uma maior pressão no trabalho e, mesmo com a entrada anual de novos formandos, é ainda difícil o preenchimento de todos os lugares vagos.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1 – Com o crescimento anual do número de visitantes em Macau, o pessoal das forças de segurança nas fronteiras tem-se deparado com o problema da falta de recursos humanos a curto e médio prazo e, pelo facto de o seu trabalho estar relacionado com a aplicação das leis, isso vem dificultar a sua substituição pelo pessoal civil na execução das suas tarefas. A falta de pessoal verifica-se com maior premência no grupo de efectivos dos postos fronteiriços. Deste modo, como é que as autoridades avaliam as necessidades dos efectivos policiais nos diferentes departamentos, de modo a satisfazer as necessidades actuais e futuras das forças de segurança, tendo em vista o seu reforço para responder ao desenvolvimento?

2 – No que respeita ao recrutamento, desde 2003 até 2014, apenas têm sido contratadas anualmente pouco mais de uma centena de formandos. Isso deve-se ao facto de os candidatos não se qualificarem para o curso, aos requisitos demasiado exigentes das autoridades, ou ao número reduzido de interessados? Cabem às Forças de Segurança as importantes



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

responsabilidades pelos trabalhos de divulgação, educação e investigação, não podendo ser feita de um dia para o outro a formação de efectivos policiais qualificados e experientes. Pelo facto de as autoridades não terem conseguido responder imediatamente às exigências da sociedade a esse respeito, será que se deve rever o actual sistema de gestão e estudar as reformas adequadas que devem ser introduzidas?

3 – Em alguns postos, o sistema de ventilação é deficiente e as condições de trabalho merecem a atenção das autoridades competentes, por haver um grande fluxo de pessoas nos postos fronteiriços e pelo facto de agora ser a época de gripe. Deste modo, como é que as autoridades vão assegurar uma melhor protecção da saúde do pessoal que trabalha nesses postos fronteiriços?

A Deputada à Assembleia Legislativa,

Chan Mei Yi

11 de Fevereiro de 2015